



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Promovendo A Conscientização Sobre Prevenção De Abuso Sexual Infantil: Um Relato De Experiência

Autores: ANA BEATRIZ GONÇALVES DA CRUZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), JOSÉ LUÍS OLIVEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), MARIA VITÓRIA MATOS MESSIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), REBEKA DE LIMA BRITO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), ANA MARIA NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), 8288, ELINEUMA HENRIQUE DOS SANTOS RAMIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA)

Resumo: O abuso sexual infantil é uma preocupação global que afeta crianças em todas as partes do mundo. A prevenção e a conscientização são fundamentais para proteger os jovens e promover um ambiente seguro e saudável para o seu desenvolvimento. Este relato visa descrever uma ação educativa realizada durante o Maio Laranja, focada na prevenção do abuso sexual infantil. O objetivo principal foi aumentar a conscientização entre crianças de 7-8 anos e capacitá-las a reconhecer e responder adequadamente a situações de risco. Este relato descreve um estudo descritivo realizado através do projeto de extensão com alunos de uma escola pública infantil. Inicialmente, a psicóloga conduziu uma palestra educativa adaptada à compreensão infantil, abordando os conceitos de abuso sexual e as formas de prevenção. Utilizaram-se materiais visuais e linguagem acessível para garantir o entendimento das crianças. Em seguida, as crianças foram divididas em grupos pequenos para participar de dinâmicas práticas. A primeira, denominada 'Semáforo do Toque', utilizou ilustrações de uma criança para ensinar sobre limites corporais. Cada criança pintou a ilustração com cores correspondentes aos sinais de trânsito, representando o que é seguro (verde), o que requer atenção (amarelo) e o que é inaceitável (vermelho). A segunda atividade, as crianças foram incentivadas a desenhar e colorir uma pessoa querida, promovendo a expressão criativa e emocional. Na terceira, os grupos analisaram cenas impressas que retratavam situações de risco, discutindo perguntas orientadoras sobre como identificar o perigo e quais ações poderiam ajudar a criança em risco. Esta abordagem incentivou a empatia e o compartilhamento de experiências pessoais. Durante as atividades realizadas, observou-se que as crianças demonstraram uma disposição notável e abertura para discutir o tema do abuso sexual infantil. Muitas delas mostraram-se bem informadas sobre o que fazer em situações de perigo, evidenciando compreensão dos conceitos abordados durante a palestra educativa. Além disso, foram observadas algumas situações particulares entre os alunos. Durante a atividade de desenhar e colorir uma pessoa querida, alguns comportamentos de aversão e até mesmo sinais de sexualização foram notados em certos momentos. Esses comportamentos podem indicar experiências individuais prévias ou uma maior sensibilidade ao tema, destacando a importância de abordagens sensíveis e cuidadosas ao tratar deste assunto delicado com as crianças. Esses resultados refletem a necessidade contínua de suporte e educação sobre segurança infantil dentro e fora do ambiente escolar. A ação foi essencial para conscientizar as crianças sobre o abuso sexual infantil de maneira empática. Elas participaram ativamente e aprenderam a identificar e responder a situações de risco. A colaboração entre psicólogos, educadores e estudantes universitários destacou a importância da educação preventiva e compromisso com o bem-estar infantil.